Salmos 33.12

Missões Nacionais
Tema: Cultivando a fidelidade no testemunho da única esperança.

Quando crianças, alguns de nós participamos de uma brincadeira chamada de “telefone sem fio”.

Na qual alguém iniciava falando uma palavra ou frase no ouvido de quem estava ao seu lado.

Para que esta fosse sucessivamente transmitida aos demais até que a mensagem chegasse ao último integrante da brincadeira.

Momento em que seria conferido se a mensagem enviada havia chegado íntegra e fiel o seu destino final.

Em sua segunda epístola a Timóteo, Paulo o exorta a permanecer naquilo que aprendera e de que fora inteirado.

“a sã doutrina”, pois sabedor de quem o havia ensinado desde a infância. (II Timóteo 3:14,15).

Timóteo deveria permanecer, ou seja, persistir em basear sua vida inteira sobre o alicerce dos ensinamentos.

Ensinamentos recebidos de sua mãe e avó como importantíssima herança que deveria guardar e propagar.

À semelhança da época de Paulo, ainda hoje muitos juntam para si mestres segundo seus próprios desejos.

> Para que estes lhes digam coisas agradáveis mesmo que sejam fábulas.
>
> Na brincadeira do telefone sem fio pode até ser aceitável o desvirtuar da mensagem original.
>
> Mas no testemunhar da mensagem da salvação qualquer desvio é inaceitável.
>
> Pois não há outra opção que não seja cumprir bem.
>
> O ministério de propagar a sã doutrina a tempo e fora de tempo com toda longanimidade e ensino.
>
> Importa, pois que procuremos diligentemente viver a graça de contribuir dando fiel testemunho.
>
> De que a única esperança para todas as nações é Jesus Cristo.

Amém!